

PLANO DE TRABALHO

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

**CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
REDE SALESIANA BRASIL - AÇÃO SOCIAL**

GUARATINGUETÁ – FEVEREIRO DE 2022

ABRIL DE 2022 À DEZEMBRO DE 2025

1. –Da Organização da Sociedade Civil (OSC):

1.1. – Identificação da OSC:

Nome:	CASA DO PURÍSSIMO CORÇÃO DE MARIA
CNPJ:	48.556.260/0001-74
Endereço:	Avenida João Pessoa, 677 Pedregulho Guaratinguetá/SP
CEP:	12.515-010
Telefone:	(12) 3125-7810
E-mail:	coordenacao.cpcm@salesianasacaosocial.org.br
Site:	https://salesianasacaosocial.org.br/
Data de Fundação:	01/03/1924
Horário de funcionamento:	Segunda a Sexta das 08h às 17h
Data de início de atividade no Município:	01/03/1924

1.2. – Identificação da diretoria:

Vigência do mandato:	De 29/01/2020 a 29/01/2023
Presidente:	Terezinha dos Santos
Vice-Presidente:	Celene Couto Rodrigues
1º Secretária:	Celene Couto Rodrigues
2º Secretário:	
1º Tesoureiro:	Metka Kastelic
2ª Tesoureiro:	

1.3. Identificação dos membros do Conselho Fiscal:

Vigência do mandato:	De 29/01/2020 a 29/01/2023
Nome:	Maria Guadalupe Lara Briceño
Nome:	Alzira Mateus de Lima
Nome:	Ana Alzira Fogaça

1.4 Responsável legal:

Nome:	Terezinha dos Santos		
Função:	Diretora Presidente		
e-mail:	adm.cpcm@salesianasacaosocial.org.br		
CPF:	060.166.018-88	Registro de classe:	-
Telefone:	(12) 3125-7810		

1.5 Coordenador:

Nome:	Germano Augusto Voigtel Oliveira		
Função:	Coordenador de Projetos		
e-mail:	coordenacao.cpcm@salesianasacaosocial.org.br		
CPF:	333.896.528-17	Registro de classe:	-
Telefone:	(12) 3125-7810		

1.6 Responsável técnico:

Nome:	Ana Laura Gonçalves Francisco		
Função:	Assistente Social		
e-mail:	asocial.cpcm@salesianasacaosocial.org.br		

CPF:	470.436.228-08	Registro de classe:	CRESS 66400
Telefone:	(12) 3125-7810		

1.7 - Benefícios e isenção de taxas e tributos:

(x) Municipal – Especificar: IPTU

(x) Estadual - Especificar: IPVA

(x) Federal - Especificar: Cota Patronal

- Títulos, qualificações, inscrição e certificados:

Tipo	Não	Sim	Observações	
Inscrição da OSC no CMAS		X	Nº da inscrição: 23 Validade: prazo indeterminado	Data da 1ª inscrição: 15/01/1996
Inscrição do Serviço, projeto no CMAS		X	Nº da inscrição: 23 Validade: prazo indeterminado	Data da 1ª inscrição: 15/01/1996
Registro da OSC no CMDCA		X	Nº do registro: 10 Validade: 11/04/2023	Data do 1º registro: 20/12/2017
Inscrição do projeto no CMDCA		X	Nº da inscrição: 10 Validade: 11/04/2023	Data da 1ª inscrição: 20/12/2017
Inscrição no CMI	X		Nº da inscrição: Validade:	Data da 1ª inscrição:
CEBAS		X	Nº do processo que concedeu o último registro: 235874.0026012/2020 Ministério: Ministério da Cidadania	
Outros			Especificar:	

*(podem ser inseridas ou suprimidas outras linhas para descrição/retirada de informações que julgar necessário).

1.8 – Da situação do imóvel:

Imóvel	Não	Sim	Observações
(X) Próprio			
() Alugado			Proprietário:
() Cedido			Proprietário:
() Outros			

1.9 - Finalidade estatutária:

A Casa do Puríssimo Coração de Maria tem por finalidade a assistência social por meio da educação, cultura e da assistência social, como instrumento de defesa, proteção e promoção da infância, da adolescência e de adultos em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

2. DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

2.1 – Histórico da OSC

A Casa do Puríssimo Coração de Maria, fundada em primeiro de março 1924 por Monsenhor João Filippo e entregue ao trabalho educativo das Filhas de Maria Auxiliadora (Irmãs Salesianas) tem nestes anos todos se dedicado à Formação integral da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade pessoal e/ou social. Na realização de sua missão, a casa passou por várias mudanças objetivando responder com maior eficiência e eficácia às necessidades das crianças e adolescentes de cada época.

No início, houve a fase do “internato” (acolhimento), exclusivo para meninas “órfãs e abandonadas”. Esse foi um trabalho muito significativo e importante para toda a região, e fez com que a Casa do Puríssimo Coração de Maria ficasse conhecida até os dias atuais como “Orfanato”.

Entre as décadas 70 e 80 criou-se no Orfanato a estrutura de “casas lares”. Cada lar abrigava cerca de 25 crianças e adolescentes de acordo com sua escolaridade, sendo cinco lares. Uma Filha de Maria Auxiliadora (FMA) e uma auxiliar respondiam pela educação, formação, crescimento e socialização das crianças segundo o Sistema Preventivo de Dom Bosco e o método Montessori-Lubienska.

Na década de 80, inicia-se o trabalho de fortalecimento dos vínculos familiares e a inserção na comunidade local, nesse período as crianças passaram a frequentar a escola pública. Em 1989 foi encerrado o regime de acolhimento, seguindo as etapas: saídas mensais, saídas quinzenais, saídas semanais, atendendo em regime de semi-internato.

Em 1992 o atendimento as crianças e adolescentes de ambos os sexos passa a ser período integral: educação formal pela manhã e projeto socioeducativo à tarde. No final do ano de 2009, encerrou-se a escola formal. As crianças foram integradas às escolas municipais e passaram a frequentar o projeto da Casa do Puríssimo Coração de Maria.

A Casa do Puríssimo Coração de Maria está ligada à Rede Salesiana Brasil de Ação Social, no Polo do Estado de São Paulo, de acordo com o censo de 2015, são 22 Instituições Sociais Salesianas que atenderam 41.253 crianças, adolescentes e jovens, beneficiando 36.777 famílias diretamente.

Foi atuante junto a Secretaria Municipal de Assistência Social do município no último chamamento público quadriênio 2018 – 2021 com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos proporcionando atendimento diário de 120 usuários.

Com mais de um século de história de atuação na Educação e na Assistência Social no Brasil, a Rede Salesiana vem se consolidando como um importante agente na construção e no monitoramento do Controle Social Brasileiro.

A instituição sempre teve um papel de contribuir para o desenvolvimento local e para que as demandas da população sejam atendidas. Sendo assim, o diálogo com as autoridades instituídas é de extrema importância na tentativa de contribuir para os avanços das políticas públicas e os índices sociais das regiões atendidas.

2.2 Diagnóstico da realidade:

A realidade dos usuários inscritos no projeto até o ano de 2021 nos permite observar e conhecer os diferentes aspectos das famílias que vivem ao redor da Casa do Puríssimo Coração de Maria. Olhar para os detalhes do cotidiano, conhecer o dia a dia e reconhecer as potências e os ativos desses lugares nos permite identificar uma série de elementos transformadores de pessoas e territórios. Sonhos e projetos de futuro, manifestações de afeto e resistência, redes de sociabilidade e coletivos, produção e compartilhamento de gostos e linguagens (música, gastronomia, dança, cinema, literatura, etc.), inesperados e criativos arranjos: diferentes facetas que despontam e também dão vida a esses territórios, que pulsam e muito ensinam àqueles que conseguem deles se aproximar.

Os usuários são residentes, em sua maioria, no bairro do Pedregulho (23,70%) mesmo bairro de localização da OSC, e os demais bairros são: 9,62% Campo do Galvão, 10,37% Jardim Santa Luzia, 5,92% Pingo de ouro, 5,92% Jardim Tamandaré, 5,18% Centro, 5,18% São Manoel, 3,70% Quaresmeiras, 3,70% Parque São Francisco (I e II), 2,96% Figueira, 2,22% Jardim do Vale, 2,22% Village Santana, 1,48% Bom Jardim II, 1,48% Jardim Aeroporto, 1,48% Jardim Bela Vista II, 1,48% Pedreira, 1,48%, São Dimas, e 0,74% Chacara Selles, 0,74% Cohab, 0,74% Engenheiro Neiva, 0,74% Jardim França II, 0,74% Jardim Ícaro, 0,74% Jardim Primavera, 0,74% Jardim Rony, 0,74% Jardim Espanha, 0,74% Parque do Sol, 0,74% Santa Barbara, 0,74% Santa Rita, 0,74% São Benedito, 0,74% São Bento, 0,74% Vila Brasil, 0,74% Vila Paraiba e 0,74% Vila São José.

Sobre os índices de vulnerabilidade social pesquisado pelos prontuários realizado juntos às famílias pela técnica responsável da Casa do Puríssimo Coração de Maria, apontam que nos domicílios os usuários convivem com 25,92% alcoolismo, 37,04% drogadição, 42,22% desemprego, 24,44% prisão, 37,77% abandono familiar, sendo 31,85X% abandono paterno e 5,92 de abandono materno, 8,15% não reconheceram a paternidade e 5,18% deficiência.

Em relação à situação prioritária de atendimento dos usuários revelam que estão, 10,37% em situação de Isolamento, 1,48% trabalho infantil, 45,18% vivência de Violência, ou negligência, 1,48% situação de Abuso e ou / exploração sexual, 1,48% vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

Sobre a forma de acesso dos usuários, 87,41% são de demanda espontânea, 3,70% busca ativa, 5,93% encaminhamento do conselho tutelar, 2,22% encaminhamento da Assistência Social e 0,74% encaminhamento da educação.

As escolas frequentadas pelos usuários, são de 98,52% escola pública, 1,48% escola particular, levando em consideração que os mesmos são contemplados com bolsa integral de estudo.

Sobre a realidade das famílias em relação ao repasse de benefícios sociais, na última pesquisa realizada pela assistente social da Casa, 22,22% recebem Bolsa Família, 0,74% BPC, 0,74% ação jovem e 5,18% viva leite.

Diante das informações acima e da realidade apresentada pelas famílias atendidas, é notório que as crianças e adolescentes sofrem de influências causadoras de impactos negativos pelas suas respectivas realidades, o que nos leva a compreender que há consequência nas fragilidades em suas convivências e vínculos familiares.

As expressões dizem respeito sobre as violências sociais, pobreza, desemprego, discriminação, e as diversas desigualdades presentes no cotidiano dessas crianças e adolescentes, o que impacta diretamente nas dificuldades de relacionamento interpessoal, na família, na escola e na organização social,

No período de isolamento social causado pelo novo COVID19, as demandas apresentadas pelos adolescentes estão cada vez mais desafiadoras. O grande tempo de isolamento/distanciamento social e as atividades presenciais pausadas (escolas, projetos etc.), proporcionou que as expressões da questão social e da desigualdade social estejam cada vez mais explícitas e presentes, com isso, as demandas como envolvimento com drogas, depressão, automutilação, bullying, baixa autoestima, falta de diálogo nas famílias, intolerância, preconceitos e as demais expressões estão cada vez mais próximas das crianças e adolescentes e que alguns casos podem levar aos mesmos a desenvolverem o sentimento até mesmo pelo suicídio, podendo a longo prazo prejudicar este público no seu projeto de vida, comprometendo a qualidade dos estudos, no comportamento no mercado de trabalho, no relacionamento familiar que vierem a construir, entre outros.

As famílias não se sentem preparadas para enfrentar problemas de convivência tão naturais, porém muitas vezes tão cruéis, entre as crianças e adolescentes. A escassez de diálogo, a dificuldade em lidar com os desafios do comportamento das crianças e adolescentes e as preocupações para superar os desafios como adultos resulta na falta de posicionamento diante de tais situações.

2.3 – Nome do serviço:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

2.4 – Justificativa:

A Rede Salesiana Brasil de Ação Social na Casa do Puríssimo Coração de Maria tem papel primordial no sentido de contribuir para o desenvolvimento local e para que as demandas da população sejam atendidas. Prevenir situações futuras que possam afetar o desenvolvimento das crianças e adolescentes. Promover boas práticas na formação para a convivência social, com respeito às diferenças e defesa do direito à igualdade.

“Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional” (Site oficial do Ministério de Desenvolvimento Social – MDS).

A Casa do Puríssimo Coração de Maria é parceira e diretamente articulada ao Estado. O projeto social desenvolvido pela instituição recebe um número significativo de crianças e adolescentes encaminhados por diversos órgãos públicos, sendo assim a Casa do Puríssimo Coração de Maria desenvolve os projetos socioeducativos com o intuito de contribuir com o desenvolvimento global do usuário e cumprir com o Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, que diz:

“É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária” (Art. 4 - Estatuto da Criança e do Adolescente).

Com a pandemia declarada no início de 2020 sentimos ainda mais a necessidade da oferta do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos junto aos usuários devido a este motivo aumentar as suas vulnerabilidades e reafirmando as necessidades dos usuários em poder acessar o serviço. No período de isolamento social causado pelo novo COVID19, as demandas apresentadas pelos usuários foram cada vez mais desafiadoras. Tal situação deixou explícito diversas questões sociais o que nos reafirmou enquanto equipamento de garantia de direitos para com os nossos usuários.

2.5 - Tipo de Proteção Social:

Proteção Social Básica

2.6 – Descrição do serviço:

A Casa do Puríssimo Coração de Maria é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que tem como objetivo oferecer atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, suprimindo suas carências afetivas, sociais e psicológicas. Estas crianças são vistas como sujeitos de direitos, demandantes de proteção social e de uma educação social integral. Nossa meta é oferecer um espaço paralelo que proporcione acesso à cultura, esporte, meio ambiente, formação humana, aproximando as crianças e conscientizando-as de seus direitos. São valorizadas brincadeiras, experimentação, ocupação de espaços públicos, acesso a tecnologias, participação na vida pública e o respeito ao meio ambiente. Acreditamos que as ações socioeducativas oferecidas proporcionam a ampliação do conhecimento, o desenvolvimento da autoestima e a estimulação de aptidões, impactando diretamente nas vidas dos jovens, na entidade e na comunidade em questão. Sabemos que podemos ter estes ganhos quando formamos usuários para atuar como protagonistas na solução dos problemas de convivência, é preciso que possamos começar, logo, também com os pequenos. Focando na prevenção desde os primeiros ciclos de vida.

A proposta Salesiana está alicerçada ao Sistema Preventivo de Dom Bosco, um estilo salesiano aplicado em todas as obras salesianas. Trata-se de uma metodologia educativa social que tem como alicerce o “amor”, baseada em três elementos: Preventividade, da Educação Social e do Sistema Preventivo de Dom Bosco e Direitos Humanos.

- I) Preventividade – Educação social feita com planejamento e olhar dirigido ao futuro, que cria condições positivas capazes de se antecipar às situações de risco ou violação de direitos, despertando a força de superação que os destinatários trazem dentro de si e promovendo a transformação social.
- II) Educação Social – Os salesianos são essencialmente educadores, e a educação é a base para transformação da vida das crianças, dos adolescentes, dos jovens e da sociedade.
- III) Sistema Preventivo de Dom Bosco e os Direitos Humanos – A relação entre o Sistema Preventivo de Dom Bosco e os Direitos Humanos coloca luz sobre a atualidade e o alcance da proposta salesiana, com componentes essenciais que fazem a diferença no resultado do trabalho educativo como: alegria, a festa, a exclusão dos castigos, a acolhida, a presença atenta dos educadores, o associacionismo, a confiança nos jovens (mesmo nos mais rebeldes), o espírito de família e tantos outros.

No projeto social as atividades socioeducativas devem ser pensadas como instrumentação para o exercício da cidadania democrática. Nessa perspectiva, precisa contemplar conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano para a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência produtiva. Dessa forma, entendemos que nossa proposta deva contemplar aspectos amplos da formação humana apontados no ciclo de abordagem e a ação educativo da RSB-Social baseado no carisma salesiano.

A Casa do Puríssimo Coração de Maria com esta proposta de proteção social, atuará diariamente para 120 crianças e adolescentes com idade entre 06 e 15 anos a partir de interesses e potencialidades das diferentes faixas etárias, além de atendimento às famílias. O convívio e a interação entre as gerações favorecem a troca de experiências, promovem a valorização cultural, o desenvolvimento de sociabilidades, reforçando a cidadania e a igualdade social dos usuários do serviço.

O projeto da Casa do Puríssimo Coração de Maria funcionará de segunda à sexta-feira, das 8:15h às 11h30 e das 13:15h às 16h30. Durante o atendimento serão oferecidos café da manhã e almoço para a turma da manhã e almoço e lanche para a turma da tarde.

Sua atuação está fundamentada na proteção integral prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com foco no direito à educação, cultura, esporte e lazer, e sua estratégia de ação social é amparada pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), tendo como base a Resolução n.º 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, conforme o artigo 1º, que dentre as tipificações prevê a Proteção Social Básica, da qual se organiza por níveis de complexidade do SUAS – Sistema Único de Assistência Social, os quais de acordo com a resolução é denominado: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

O serviço prioriza a crianças e adolescentes de 06 a 15 anos nas seguintes situações:

- Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
- Em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;
- Com vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto,
- Egressos ou vinculados a programa de combate a violência, abuso e/ou exploração sexual;
- Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Em situação de rua;
- Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

O projeto da Casa do Puríssimo Coração de Maria oferece proteção social preventiva de situações de risco e vulnerabilidade, organizada em grupos heterogêneos a partir de interesses, demandas e potencialidades dos usuários, de modo a garantir aquisições progressivas por meio do desenvolvimento de competências, propiciando vivências para o alcance da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários.

2.7 – Prazo de execução do plano de trabalho:

De abril de 2022 a dezembro de 2025.

2.8 – Usuário / Público Alvo do Serviço:

Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos territorialmente referenciados ao CRAS.

2.9 - Objetivo Geral:

Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 dentre os anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

2.10 - Objetivos específicos:

- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.
- Promover a integração entre os participantes e propiciar o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, entre 2022 e 2025, a partir dos seus interesses, demandas, habilidades e potencialidades em esporte, cultura, meio ambiente, valores humanos; participação social entre outros;
- Aprimorar a relação de 65% das famílias com os usuários visando o fortalecimento da família por meio de reuniões, encontros e atendimento da equipe técnica, entre 2022 e 2025;
- Atuar com abordagem preventiva para superação dos riscos e violência que afetam as 120 crianças e os adolescentes de 06 a 15 anos, por meio de encontros educativos com temas de interesse geral ou específico a cada faixa etária como: violência, sexualidade, nutrição, meio ambiente, drogadição, mercado de trabalho, bullying, projeto de vida; e entre outros numa proposta de melhoria da qualidade de vida entre 2022 e 2025;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia.

2.11 – Metas para atendimento do serviço proposto:

- 1) de atendimento: número de vagas disponibilizadas, atendendo, no mínimo, um turno por dia, com carga horária de 3 horas, cinco vezes por semana;
- 2) de capacitação: oferecer a todos os profissionais envolvidos na execução do serviço no mínimo uma capacitação/ano;
- 3) de convivência: garantir acesso a atividades culturais, de lazer e inserção à rede pública de ensino a todas as crianças e adolescentes atendidos, inclusive com a participação da família, sempre que possível;
- 4) de articulação: participar mensalmente de reuniões com a rede de proteção e garantia de direitos e/ou outras políticas públicas, contribuindo para a eficácia de sua articulação;
- 5) de participação e controle social: promover atividades socioeducativas bimestrais que contribuam para o acesso a informação, participação e controle social do público alvo e seus familiares.

Meta 1	
Tipo:	Atendimento
Objetivos específicos relacionados:	Aprimorar a relação de 65% das famílias com os usuários visando o fortalecimento da família por meio de reuniões, encontros e atendimento da equipe técnica, entre 2022 e 2025; Promover a integração entre os participantes e propiciar o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, entre 2022 e 2025, a partir dos seus interesses, demandas, habilidades e potencialidades em esporte, cultura, meio ambiente, valores humanos; entre outros; Atuar com abordagem preventiva para superação dos riscos e violência que afetam as 120 crianças e os adolescentes de 06 a 15 anos, por meio de encontros educativos com temas de interesse geral ou específico a cada faixa etária como: violência, sexualidade, nutrição, meio ambiente, drogadição, mercado de trabalho, bullying, projeto de vida; e entre outros numa proposta de melhoria da qualidade de vida entre 2022 e 2025; Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia.

Meta:	de atendimento: 120 vagas disponibilizadas para os usuários, atendendo, no mínimo, um turno por dia, com carga horária de 3h, cinco vezes por semana;
Prazo:	Mensal
Estratégias utilizadas:	Atendimentos familiares, visitas domiciliares, atendimentos dos usuários nas oficinas.
Meios de verificação:	Lista dos usuários do SCFV, lista de presença dos usuários ao SCFV, fotos e relatórios mensais
Indicadores:	Atingir 75% da meta programada com a presença dos usuários mensalmente e atingir 60% da meta programada com a presença dos familiares na programação direcionada e nas ações do processo de aprendizagem socioeducativa.
Impacto social esperado:	Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Meta 2

Tipo:	Capacitação
Objetivos específicos relacionados:	Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.
Meta:	de capacitação: oferecer a todos os profissionais envolvidos na execução do serviço no mínimo uma capacitação/ano;
Prazo:	Anual
Estratégias utilizadas:	Participação em capacitações, cursos de aprimoramento, palestras, vivências
Meios de verificação:	Certificados e fotos
Indicadores:	Aumento de conhecimento da equipe no geral. Mínimo de 25% da equipe.
Impacto social esperado:	Equipe com melhor compreensão e envolvimento com o trabalho realizado, por meio de suas competências e habilidades.

Meta 3

Tipo:	Convivência
Objetivos específicos relacionados:	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia; Promover a integração entre os participantes e propiciar o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, entre 2022 e 2025, a partir dos seus interesses, demandas, habilidades e potencialidades em esporte, cultura, meio ambiente, valores humanos; entre outros.
Meta:	de convivência: garantir acesso a atividades culturais, de lazer e inserção à rede pública de ensino a todas as crianças e adolescentes atendidos, inclusive com a participação da família, sempre que possível;
Prazo:	Mensal
Estratégias utilizadas:	Lista dos usuários do SCFV, lista de presença dos usuários ao SCFV, fotos e relatórios mensais. Atendimentos familiares, saídas culturais, esportivas e ambientais. Oficinas de: Ginástica Rítmica; Educação Ambiental; Educomunicação; Cultura e Musicalidade e Esportes.

Meios de verificação:	Lista dos usuários do SCFV, lista de presença dos usuários ao SCFV, fotos e relatórios mensais
Indicadores:	Atingir 75% da meta programada com a presença dos educandos mensalmente.
Impacto social esperado:	Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais, artísticas e ambientais, diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas. Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.

Meta 4

Tipo:	Articulação
Objetivos específicos relacionados:	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia.
Meta:	de articulação: participar mensalmente de reuniões com a rede de proteção e garantia de direitos e/ou outras políticas públicas, contribuindo para a eficácia de sua articulação;
Prazo:	Mensal
Estratégias utilizadas:	Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.
Meios de verificação:	Fotos e relatório mensal
Indicadores:	Definir agenda de participação em eventos em parceria com organizações da sociedade civil e poder público
Impacto social esperado:	Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

Meta 5

Tipo:	Participação e Controle Social
Objetivos específicos relacionados:	Promover a integração entre os participantes e propiciar o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, entre 2022 e 2025, a partir dos seus interesses, demandas, habilidades e potencialidades em esporte, cultura, meio ambiente, valores humanos; participação social entre outros; Atuar com abordagem preventiva para superação dos riscos e violência que afetam as 120 crianças e os adolescentes de 06 a 15 anos, por meio de encontros educativos com temas de interesse geral ou específico a cada faixa etária como: violência, sexualidade, nutrição, meio ambiente, drogadição, mercado de trabalho, bullying, projeto de vida; e entre outros numa proposta de melhoria da qualidade de vida entre 2022 e 2025;
Meta:	de participação e controle social: promover atividades socioeducativas que contribuam para o acesso a informação, participação e controle social do público alvo e seus familiares.
Prazo:	Mensal
Estratégias utilizadas:	Oficina de Participação Social e Reuniões Socioeducativas
Meios de verificação:	Lista dos usuários do SCFV, lista de presença dos usuários ao SCFV, fotos e relatórios mensais
Indicadores:	Mínimo de 35% de participação do público atendido.

Impacto social esperado:

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

11

2.12 – Forma de acesso ao serviço:

A forma de acesso se dará pela demanda encaminhada e/ou validada preferencialmente pelo CRAS de abrangência e pela demanda que acessar diretamente o serviço através de: busca espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, podendo assim fazer sua inserção no serviço e, em seguida, ser encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão do usuário no CadÚnico e obtenção do Número de Identificação Social – NIS sendo este essencial para o usuário usufruir do serviço.

O serviço prioriza a crianças e adolescentes de 06 a 15 anos nas seguintes situações:

- Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
- Em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;
- Com vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto,
- Egressos ou vinculados a programa de combate a violência, abuso e/ou exploração sexual;
- Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Em situação de rua;
- Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

2.13 - Unidade de execução:

Nome do espaço físico: Casa do Puríssimo Coração de Maria

Endereço: Avenida João Pessoa, 677, Pedregulho, Guaratinguetá – SP, CEP: 12515-010

Telefone: (12)3125-7810 WhatsApp: (12)3125-7810

E-mail: coordenacao.cpcm@salesianasacaosocial.org.br

asocial.cpcm@salesianasacaosocial.org.br

3 - Descrição do espaço físico da unidade de execução:

05 salas amplas com luz natural e artificial para a realização das oficinas;
01 sala de diretoria;
01 secretaria administrativa
01 sala
01 Sala de reuniões com data show;
01 Ginásio multiuso coberto (atividades esportivas, reuniões e outros)
03 salas junto ao Ginásio (Coordenação, Serviço Social e multiuso)
01 pátio;
01 salão;
06 sanitários para as crianças e adolescentes, separados entre feminino e masculino;
02 vestiários, separados entre feminino e masculino;
02 sanitários adaptados, separado entre feminino e masculino;
07 sanitários para funcionários, separados entre feminino e masculino;
01 campo de futebol;
01 pórtico;
01 piscina;
01 refeitório;
01 cozinha industrial;
01 dispensa;
01 depósito de produtos de limpeza/higiene;
01 almoxarifado;
01 portaria com recepção e controle de acesso;
Ampla área verde, com jardins, árvores e horta;
Rampas de acesso e estrutura toda adaptada para acessibilidade da pessoa com deficiência.

3.1 – Período de funcionamento:

De segunda a sexta feira nos períodos da manhã e da tarde. Sendo período da manhã das 08:15 às 11:30 e o período da tarde das 13:15 às 16:30.

3.2 – Equipamento público de referência:

A Casa do Puríssimo Coração de Maria localizada no bairro do Pedregulho no município de Guaratinguetá, têm sua referência ao CRAS - Parque São Francisco, onde a grande maioria de seus usuários também estão referenciados a este CRAS. Mas com a abrangência ao atendimento do Serviço e a localização do projeto, também é atendido usuários dos demais CRAS: CRAS - Centro, CRAS - Parque do Sol e CRAS Vila Paulista.

<p>desejo de nos comunicar e criar um relacionamento interpessoal. As atividades com as técnicas da GR são: Dificuldade Corporal ensinando a base; Ensinar elementos acrobáticos e manejo aparelho corda (ou o que tiver na Casa); Trabalho individual e em grupos, participação, vivência e capacitação; Convivência, o trabalho em duplas e grupos seja nos alongamentos ou exercícios. Ensinar técnicas para enfatizar a flexibilidade com exercícios, trabalhar a participação, concentração e conscientização corporal e pessoal.</p>																									
<p>PARTICIPAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO Descrição: Neste processo iremos trabalhar com apresentações visando criar vínculos com a família e comunidade, a participação, a ação/coordenação assumindo pequenas tarefas e responsabilidades, postura de empoderamento feminino, planejamento/organização. As atividades serão a partir da aplicação da técnica da GR e seu desenvolvimento: iniciar as coreografias de GR; Trabalho corporal, aparelho; Manejo aparelho corda; Trabalho de coreografias específicas por nível, idade e ensaio (Federação Paulista) Atividades: Alongamentos: Grand batman frontal, lateral e dorsal. Espacart no banco), variações de ponte e pré-acrobáticos. Diagonal: saltos e saltitos e acrobáticos. Preparar apresentação na festa junina dos núcleos e participação na Copa GR de Guaratinguetá</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																							
<p>CAPACITAÇÃO TÉCNICA E METODOLÓGICA Descrição - Neste processo iremos trabalhar com comprometimento e a conscientização de todo o aprendizado: fazer, construir e comprometer. As atividades da GR são: Aprimoramento dos elementos corporais, acrobáticos e manejo de</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																							

<p>aparelhos. Preparação das coreografias para a Copa de Ginástica Rítmica Municipal Festival de encerramento</p> <p>Meios de Verificação - Relatório, fotos, vídeo, análise dos professores e pequenas apresentações nas aulas que de maneira lúdica mostre o que cada criança já aprendeu.</p>																									
<p>REALIZAÇÃO Descrição- Neste processo iremos trabalhar o sentido da aprendizagem, dentro de o projeto de vida, onde se quer e se pode chegar, a continuidade do que se aprende. As atividades são: aprimoramento do trabalho corporal e das coreografias, aprimoramento com aparelhos, ensaios das séries do festival e da competição e empoderamento feminino e de autonomia conquistado nas apresentações. Participar do Festival de Ginástica da Secretaria de Esportes (S.M.E) e do Torneio de GR dos Núcleo. Trabalhar Dimensão Vocacional: o encerramento como meio de realização e conclusão, a relação de dar sentido a existência e ser feliz. Meios de Verificação - Fotos, vídeo, relatórios, resultado das competições, avaliação técnica dos professores, sondagem de resultado. Entrevista com as famílias, Competição com séries obrigatórias de individual (nas quais todas realizam a mesma série separada por nível e categoria de idade); avaliação do desempenho dos profissionais.</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																							
<p>CAPACITAÇÃO TÉCNICA E METODOLÓGICA Descrição - Neste processo iremos trabalhar com comprometimento e a conscientização de todo o aprendiz: fazer, construir e comprometer. As atividades da GR são: Aprimoramento dos elementos corporais, acrobáticos e manejo de aparelhos. Preparação das coreografias para a Copa de Ginástica Rítmica Municipal Festival</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																							

	de encerramento Meios de Verificação - Relatório, fotos, vídeo, análise dos professores e pequenas apresentações nas aulas que de maneira lúdica mostre o que cada criança já aprendeu.																		
	<p>REALIZAÇÃO Descrição- Neste processo iremos trabalhar o sentido da aprendizagem, dentro de o projeto de vida, onde se quer e se pode chegar, a continuidade do que se aprende. As atividades são: aprimoramento do trabalho corporal e das coreografias, aprimoramento com aparelhos, ensaios das séries do festival e da competição e empoderamento feminino e de autonomia conquistado nas apresentações. Participar do Festival de Ginástica da Secretaria de Esportes (S.M.E) e do Torneio de GR dos Núcleo. Trabalhar Dimensão Vocacional: o encerramento como meio de realização e conclusão, a relação de dar sentido a existência e ser feliz. Meios de Verificação - Fotos, vídeo, relatórios, resultado das competições, avaliação técnica dos professores, sondagem de resultado. Entrevista com as famílias, Competição com séries obrigatórias de individual (nas quais todas realizam a mesma série separada por nível e categoria de idade); avaliação do desempenho dos profissionais.</p>	EDUCADOR (A)	MENSAL																
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Para dar início as atividades de Educação Ambiental, será trabalhado primeiramente a ambientação, trazendo conceitos básicos para compreender a educação ambiental e seus objetivos através de dinâmicas, brincadeiras e vídeos. Todo esse processo levará aos temas comemorados no mês de março (Dia Nacional da Conscientização das Mudanças Climáticas, Dia da Floresta e Dia da Água). Para enfatizar esses assuntos, trabalharemos em grupos, produzindo teatros para as datas	EDUCADOR (A)	MENSAL																

<p>específicas, que serão apresentados para todos os participantes do projeto. O processo metodológico incluirá passeios e visitas em locais específicos. Tais atividade vão de encontro a dimensão sociopolítico-ecológica promovendo a participação ativa e conscientização através da imersão nos conceitos do meio ambiente e colocando em prática com o protagonismo a fim de atingir a comunidade local. Também com a dimensão Psicoafetiva e Psicossocial através do processo de personalização do indivíduo ao entender quem ele é e quem é o outro e como faz parte do local em que vive. Assim conhecendo-se e conectando-se aos demais e ao ambiente para conviver, comunicar e partilhar conhecimento, direitos e exercer seus deveres.</p>																		
<p>De abril a julho será continuado o conteúdo focando nos conceitos gerais de Meio Ambiente. Abordando temas como os ODSs e aprofundando na relação homem-natureza. Através de dinâmicas e atividades lúdicas, será trabalhado a coletividade, protagonismo e autonomia dos usuários visando o cuidado com o meio ambiente e os problemas que cercam esse meio com o intuito de encontrar soluções. Através da dimensão Sociopolítico-ecológica promovendo o protagonismo e autonomia dos educandos na participação dos problemas e soluções que a comunidade local apresenta e estendendo conhecimento e informação para a população. Aqui também colocaremos em prática a dimensão mística para compreender “De onde venho?” e “Por que existo?” através da vivência coletiva e individual com os temas propostos a fim de compreender nosso pertencimento ao meio em que vivemos. Todo os temas trabalhados serão direcionados para as comemorações</p>	<p>EDUCADOR MENSAL (A)</p>																	

<p>ambientais do período (Dia da Mata Atlântica, Dia do Meio Ambiente e Dia da Terra). Para isso será proposto pequenos eventos internos com apresentação de teatros, músicas, exposições tendo como evento final o Dia do Meio Ambiente.</p>																								
<p>No segundo semestre o tema principal será: Fauna na Cidade. Onde será trabalhado o cuidado com o meio ambiente através de um olhar mais específico e compreendendo as interações com os demais tipos de vida e os impactos que os seres humanos podem causar ao meio e a fauna. Para isso, serão aplicadas atividades lúdicas e práticas utilizando o espaço da casa e dos arredores, através de observação, registros fotográficos e outros. Todo conteúdo estará visando a Semana de Proteção à Fauna (Outubro), onde será finalizado com uma exposição de tudo que foi feito durante os meses. Essas atividades permitem despertar a empatia através dos animais, o respeito a natureza e ao meio que se vive, além do trabalho em grupo e convivência. Colocando em prática a dimensão Missionária através do questionamento “Qual é o meu papel?” e a dimensão Profissional questionando “Como fazer?” e assim construir e comprometer-se com os objetivos proposto.</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																						
<p>Para finalizar o ano, será trabalhado as Plantas alimentícias não convencionais, os tipos, formas de plantio, como consumir e etc... Para isso será plantado algumas mudas de Panc's no projeto e posteriormente, em parceria com a oficina de Cultura e Culinária, será feito receitas com a colheita. Com o intuito de recapitular todo o conhecimento adquirido durante o ano entraremos na dimensão Vocacional para questionar “Que sentido vou dar a minha vida?” com relação ao mundo, a natureza e o cosmos, em relação a tudo que foi</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																						

	<p>partilhado e o objetivo de firmar um compromisso quanto aos bons hábitos adquiridos para o cuidado com o meio ambiente e com a sociedade que vivemos.</p> <p>Ao finalizar o tema, iniciará os preparativos para a comemoração de natal.</p>																
EDUCOMUNICAÇÃO	<p>Museu de mim: Existem vários museus, de arte, fotografia, ciência e muitos outros.</p> <p>A ideia dessa oficina é colocar os estudantes para pensar sobre eles mesmos: como eles se apresentariam para alguém em forma de um museu? Quais seriam as suas galerias?</p> <p>A construção de “um museu de mim” possibilita ao estudante criar algo que conte a sua história de maneira diferente, trazendo elementos subjetivos e convites ao imaginário! Colocando em prática a dimensão Psicoafetiva através da personalização do indivíduo.</p> <p>Programando história: A língua portuguesa é constituída de diversos gêneros textuais e diferentes narrativas. A proposta desta oficina está na criação de narrativas textuais aliadas à linguagem de programação. Além da língua portuguesa aliada à programação, desperta-se a paixão e a criatividade para novas modalidades de letramento, para que, em um tempo não muito distante, a programação comece a fazer parte dos projetos.</p> <p>Dimensão Profissional através da capacitação pedagógica e metodológica</p>	EDUCADOR (A)	MENSAL														
	<p>Casa Sustentável: A premissa da Aprendizagem Criativa é uma educação “criativa, mão na massa e relevante”, ou seja, precisamos inserir os educandos em temáticas que suscitam, além da criatividade, o senso crítico e a formação humana!</p> <p>Projetar inovações para a preservação do ambiente é urgente! Desse modo, além de se divertir e usar a imaginação, as crianças</p>	EDUCADOR (A)	MENSAL														

<p>podem criar protótipos para uma casa que colabore com a preservação ambiental.</p> <p>Meu mundo de papelão: Muitas vezes, a produção de bens de consumo gera uma necessidade desequilibrada de consumo, que pode impactar na sustentabilidade. Na Espiral da Aprendizagem Criativa o refletir permite criar e recriar uma problemática e dar novos significados às questões cotidianas. Por que não ressignificar brincando? Com o papelão, é possível aprender muito sobre a necessidade de se ter este material e, ao mesmo tempo, reutilizá-lo. Estas duas atividades promovem a dimensão sociopolítico-ecológica através da participação e conscientização ao comprometer-se com a sociedade e o ambiente.</p> <p>Máquinas voadoras: Desde os primórdios, o homem contempla a natureza. Tudo é muito deslumbrante, porém, voar, com certeza, é algo que gera encantamento e curiosidade! E se você pudesse criar algo que voe? O que seria? A oficina é um convite à imaginação e à criatividade para a invenção de máquinas voadoras! Vivenciar situações lúdicas e narrativas imersivas transportam os educandos ao aprender brincando, algo intrínseco ao propósito da Aprendizagem Criativa, vivenciando “O jardim de infância para a vida toda”.</p> <p>E se a Terra tremer?: Terremotos não são comuns no Brasil, mas a tecnologia utilizada nas construções em outros países beneficia a técnica e proporciona habitações mais seguras. Mas o que temos a ver com isso? Com nossa imaginação, podemos nos transportar, vivenciar situações e com nossas mãos construir e brincar com o conhecimento.</p> <p>Vida em Marte: Será que existe vida em Marte? Será que é um planeta habitável? Se você fosse contratado</p>																																	
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p>para compor uma equipe de pesquisa, para desenvolver equipamentos, utensílios e objetos que tornassem a vida em Marte habitável para os seres humanos, o que você criaria? Estas são algumas das questões a serem exploradas com os educandos.</p> <p>Aprender com a mão na massa, divertindo-se e construindo algo significativo e relevante para a sociedade é o princípio da Aprendizagem Criativa.</p> <p>As demais oficinas vão de acordo com as dimensões Sociopolítico-ecológica, profissional e vocacional, onde cada uma se complementa através das práticas de construção de ideias, objetos e máquinas.</p> <p>Colocando em prática os processos metodológicos e técnicos junto com a integração dos educandos e a participação ativa.</p>																			
<p>Se essa rua fosse minha: A realidade do próprio educando pode ser um terreno fértil para propor projetos e despertar paixão. A oficina “Se essa rua fosse minha” visa despertar no educando a imaginação e a criatividade para solucionar problemas reais.</p> <p>Cada um mora onde pode: Cada um mora onde pode... Porém, em nossa imaginação, podemos morar onde quisermos! Esta oficina visa gerar reflexões sobre os diferentes tipos de moradias, bem como conscientizar sobre as diferentes realidades sociais e utilizar a criatividade para brincar com histórias, contos de fadas, poesias e músicas que trazem a temática “casa”.</p> <p>Olhando pela janela: Que tal refletir sobre o mundo que gostaríamos que fosse realidade? Podemos observar o que vemos no dia a dia e criar novos projetos, torná-los melhores, mais agradáveis, mais divertidos ou bonitos, e assim, exercitar a criatividade. Vamos criar janelas criativas com as crianças, que</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																	

<p>mostram o que gostariam de ver quando olham para fora, ou então projetos que deem vida para coisas que queriam que se tornassem realidade.</p> <p>Poemindo – Poemas construídos: Dar vida às histórias, usar a imaginação e a criatividade para tridimensionalizar os elementos que aparecem em versos de poemas, compartilhar e construir novas narrativas são atividades que desenvolvem inúmeras habilidades! Trazer a subjetividade dos poemas para oficinas mão na massa promove a transformação dos indivíduos e a resignificação dos entendimentos.</p> <p>Nestes meses o foco das oficinas serão voltados ao local que ocupamos no mundo e nosso pertencimento à uma comunidade, como forma de enxergar o espaço em que vivemos como nosso e ter a participação ativa nos acontecimentos, assim desenvolvemos também a dimensão Psicossocial e Sociopolítico-ecológica.</p>																													
<p>Investindo no meu futuro: Paixão é um dos P's da Aprendizagem Criativa. Muitas vezes, uma paixão nos leva a ter desejos que precisam ser conquistados. Mas estas conquistas requerem projetos, estratégias e muito empenho, sendo que um destes empenhos é a economia. A economia não serve apenas para satisfazer nossos desejos, pois é uma habilidade que poderá nos ajudar em diversas situações da vida. Por isso, nada melhor do que a criatividade para aprender sobre economia e finanças desde cedo.</p> <p>Mão amiga: Em nosso corpo, temos as nossas mãos, mas no dia a dia acabamos nos esquecendo do quanto elas são importantes. Vejamos! São elas que nos permitem realizar nossos projetos criativos e também ajudar os colegas</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																											

	quando há dificuldade na montagem. Mãos!!! O que fazer sem elas? Com a “mão” na massa, e “dando uma mão” vamos construir uma mão biônica, experimentar, testar, brincar e compartilhar nossa vivência. Para finalizar as atividades do ano o foco será nas dimensões Vocacional e Missionária, atrelando a busca do sentido da vida com o nosso papel na sociedade como um todo. Buscando a realização pessoal de cada educando, ao compreender que é capaz de conquistar todos seus objetivos.																		
PARTICIPAÇÃO SOCIAL	Diante do cenário eleitoral neste ano que se inicia será trabalhado neste primeiro momento através da dimensão psicossocial, o órgão legislativo, municipal, estadual e federal, quais suas responsabilidades e como perceber sua atuação dentro do nosso dia a dia, assim facilitando os meios para uma possível reivindicação. Com isso será possível perceber o outro enquanto sujeito de direitos dentro da nossa legislação, estabelecendo então uma integração com o próximo. Neste período também será trabalhado o dia das mulheres como um tema transversal no mês de marco, assim melhorando a convivência, a comunicação, possibilitando um pensamento sobre si e o outro.	EDUCADOR (A)	MENSAL																
	Dando continuidade no conteúdo anterior, nestes meses em questão será trabalhado o poder executivo, em suas três esferas, municipal, estadual e federal, exemplificando os meios para chegar até este poder dentro da nossa sociedade. Isso através da dimensão sociopolítica, pois a construção da política ultrapassa o ato de votar, é preciso então participar conscientemente dos processos, descobrindo o que é preciso ser feito no dia a dia, se comprometendo com a sociedade em geral.	EDUCADOR (A)	MENSAL																

	Por fim será trabalhado o poder judiciário, mostrando suas singularidades, bem como o seu campo de atuação e as responsabilidades do mesmo. Esta também através da dimensão sociopolítica, proporcionando para as crianças e adolescentes um olhar mais amplo diante a sociedade e seus desafios, sempre na intenção de prover igualdade aos povos em todos os sentidos. Facilitando também as reflexões dos temas transversais, que nestes meses são setembro amarelo e outubro rosa, onde é necessário um comprometimento de toda a sociedade com essas campanhas. Será também pontuado um pouco sobre a história do Brasil, antecipando a discussão do próximo mês que será sobre consciência negra, isso para as crianças e adolescentes adquirirem um comprometimento histórico com este tema e todos os envolvidos	EDUCADOR (A)	MENSAL															
	Concluindo as discussões dos meses anteriores, a proposta é construir política fora do período eleitoral, o que engloba a dimensão psicoafetiva e também a psicossocial, pois o ato de fazer política fora das eleições mostra uma preocupação com o próprio futuro e também de toda a sociedade. Tendo como temas transversais o dia da consciência negra e o novembro azul, que trazem um questionamento sobre o preconceito enraizado na nossa sociedade, tanto o racismo, quanto o machismo, trazendo a tona também a dimensão psicoafetiva e psicossocial.	EDUCADOR (A)	MENSAL															
CULTURA E MUSICALIDADE	PSICOAFETIVA Cultura – a cultural musical tras todo o conhecimento da cultura regional de diversos locais em especial do Brasil, tendo a possibilidade de trabalhar as comunidades tradicionais brasileiras e suas expressões de musicalidades.	EDUCADOR (A)	MENSAL															
	PSICOSSOCIAL produção —centrada na	EDUCADOR (A)	MENSAL															

	experimentação e na imitação, tendo como produtos musicais a interpretação, a improvisação e a composição;																	
	CAPACITAÇÃO TÉCNICA E METODOLÓGICA apreciação — percepção tanto dos sons e silêncios quanto das estruturas organizações musicais, buscando desenvolver, por meio do prazer da escuta, a capacidade de observação, análise e reconhecimento;	EDUCADOR (A)	MENSAL															
	REALIZAÇÃO reflexão — sobre questões referentes à organização, criação, produtos e produtores musicais.	EDUCADOR (A)	MENSAL															
ESPORTES	PSICOFETIVA Ajudar a descobrir e melhorar o protagonismo e desenvolver a autoestima fazendo-o sentir importante no grupo com maior interação com as pessoas a sua volta	EDUCADOR (A)	MENSAL															
	PARTICIPAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO Desenvolver as capacidades físicas e habilidades motoras e fazer com que eles participem da montagem das atividades junto ao educador para que eles criem também um senso crítico e saber o que é importante deles praticarem aquele dia	EDUCADOR (A)	MENSAL															
	PSICOSSOCIAL Saber respeitar o próximo e orientar sobre a identidade de gênero e promover a saúde e a consciência corporal	EDUCADOR (A)	MENSAL															
	CAPACITAÇÃO TÉCNICA E METODOLÓGICA Desenvolver a responsabilidade e o compromisso com todos e ajudar a melhorar a percepção de tudo a sua volta através das atividades esportivas	EDUCADOR (A)	MENSAL															

6 - Monitoramento e Avaliação

Como o objeto do edital prevê que o projeto seja executado em quatro anos, a equipe técnica da Casa do Puríssimo Coração de Maria atuará no monitoramento, avaliação e controle do mesmo, para que sejam determinadas ações corretivas em relação ao diagnóstico das partes interessadas, avaliações do projeto, do processo e do resultado, a execução das ações e as tomadas de decisões para que o desempenho do projeto não desvie significativamente de seu design e do seu plano.

A avaliação dos resultados em cada ano norteará a transição das atividades no projeto durante o contrato vigente. Para além disso aplicamos questionários de satisfação e melhorias visando uma identidade e protagonismo das famílias e dos usuários do serviço e uma participação ativa de todos.

6.1 – Do serviço:

Objetivos Específicos	Indicador	Periodicidade de avaliação
Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.	Aumento de conhecimento e preparo da equipe técnica e educadores visando o desenvolvimento pleno das atividades.	Anual
Promover a integração entre os participantes e propiciar o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, entre 2022 e 2025, a partir dos seus interesses, demandas, habilidades e potencialidades em esporte, cultura, meio ambiente, valores humanos; participação social entre outros;	Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres e aumento de competências e habilidades.	Semestral
Aprimorar a relação de 65% das famílias com os usuários visando o fortalecimento da família por meio de reuniões, encontros e atendimento da equipe técnica, entre 2022 e 2025;	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.	Semestral
Atuar com abordagem preventiva para superação dos riscos e violência que afetam as 120 crianças e os adolescentes de 06 a 15 anos, por meio de encontros educativos com temas de interesse geral ou específico a cada faixa etária como: violência, sexualidade, nutrição, meio ambiente, drogadição, mercado de trabalho, bullying, projeto de vida; e entre outros numa proposta de melhoria da qualidade de vida entre 2022 e 2025;	Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce entre outros.	Semestral
Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia.	Aumento no número de jovens e familiares que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;	Semestral

6.2 – Formas de participação dos usuários:

Etapas	Forma de participação dos usuários
Escolha das oficinas	Os usuários tem a possibilidade ao início de cada semestre escolher de acordo com a disponibilidade a oficina que ele quer participar, sendo esta metodologia perfeita para possibilitar
Sondagem	Os usuários participam de aplicações de sondagens utilizando modelos de ludicidade afim de compreender o desenvolvimento
Pesquisa sobre a oferta das oficinas	Os usuários tem a possibilidade de responder sua satisfação ou insatisfação com as oficinas oferecidas por meio de questionários aplicados
Pesquisa sobre os educadores	Os usuários tem a possibilidade de responder sua satisfação ou insatisfação em relação ao quadro de educadores da Casa, afim de definirmos melhorias necessárias em nossa abordagem.

7 – Articulação em rede:

A Casa do Puríssimo Coração de Maria tem como articulação em rede junto aos serviços socioassistenciais da proteção básica; serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades; conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos dos segmentos em específico; conselho tutelar e programas e projetos de desenvolvimento de capacidades. A Casa do Puríssimo Coração Social faz parte da Rede Salesiana Brasil de Ação Social que para além das atuações em suas localidades deve direcionar e manter o foco do trabalho da organização na superação das causas que geram os problemas sociais e os efeitos que deles emanam, sendo assim contribuir de forma inovadora e efetiva para o desenvolvimento integral da juventude.

8. RECURSOS HUMANOS

Nº	Função	Carga Horária	Regime Trabalhista	Sal+Enc+1/3 Férias
1	Assistente Social	30h semanais	CLT	R\$ 2.934,63
2	Auxiliar de limpeza	44h semanais	CLT	R\$ 1.660,16
3	Coordenação	40h semanais	CLT	R\$ 4.473,18
4	Cozinheira	44h semanais	CLT	R\$ 1.804,19
5	Educador Social	40h semanais	CLT	R\$ 2.236,93
6	Educador Social	40h semanais	CLT	R\$ 2.236,93
7	Educador Social	24h semanais	CLT	R\$ 1.342,17
8	Educador Social	24h semanais	CLT	R\$ 1.342,17
9	Instrutor (GR)	25h semanais	CLT	R\$ 1.595,95
10	Auxiliar Administrativo	40h semanais	CLT	R\$ 2.194,17

9. RECURSOS FÍSICOS

Nº	Especificação	Quantidade existente
01	salas amplas com luz natural e artificial para a realização das oficinas;	5
02	sala de diretoria;	1
03	secretaria administrativa	1
04	sala	1
05	Sala de reuniões com data show;	1
06	Ginásio multiuso coberto (atividades esportivas, reuniões e outros)	1
07	salas junto ao Ginásio (Coordenação, Serviço Social e multiuso)	3
08	pátio;	1
09	salão;	1
10	sanitários para as crianças e adolescentes, separados entre feminino e masculino;	6
11	vestiários, separados entre feminino e masculino;	2
12	sanitários adaptados, separado entre feminino e masculino;	2
13	sanitários para funcionários, separados entre feminino e masculino;	7
14	campo de futebol;	1
15	pórtico;	1
16	piscina;	1
17	refeitório;	1
18	cozinha industrial;	1
19	dispensa;	1
20	depósito de produtos de limpeza/higiene;	1
21	almoxarifado;	1

22	Portaria com recepção e controle de acesso;	1
23	Ampla espaço verde, com jardins, árvores e horta;	-
24	Rampas de acesso e estrutura toda adaptada para acessibilidade da pessoa com deficiência.	8
25	Sala dos Educadores	1

10. RECURSOS MATERIAIS

Nº	Especificação	Quantidade existente
01	Notebook	4
02	Computador com desktop	2
03	Televisão	1
04	Bebedouro	3
05	Armários	11
06	Estantes	10
07	Aparelho DVD	1
08	Cadeiras	65
09	Mesas	25
10	Data Show	3
11	Aparelho de Som Bluetooth	3
12	Caixa de Som	2
13	Kit de microfone sem fio	1
14	Ventiladores	15
15	Mesa de Ping Pong	1
16	Pembolim	3
17	Impressora	2

***11. RECURSO FINANCEIRO NECESSÁRIO À EXECUÇÃO DA PARCERIA**

Visa orçar todas as despesas previstas para a execução do Plano de Trabalho, destacando o custo mensal e anual, indicando os valores previstos.

CUSTEIO		
DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
DESPESAS COM PESSOAL		
Assistente Social	R\$ 2.934,63	R\$ 35.215,56
Auxiliar de limpeza	R\$ 1.660,16	R\$ 19.921,92
Coordenação	R\$ 4.473,18	R\$ 53.678,16
Cozinheira	R\$ 1.804,19	R\$ 21.650,28
Educador Social	R\$ 2.236,93	R\$ 26.843,16
Educador Social	R\$ 2.236,93	R\$ 26.843,16
Educador Social	R\$ 1.342,17	R\$ 16.106,04
Educador Social	R\$ 1.342,17	R\$ 16.106,04
Instrutor (GR)	R\$ 1.595,95	R\$ 19.151,40
Auxiliar Administrativo	R\$ 2.194,17	R\$ 26.339,40
TOTAL	R\$ 21.820,48	R\$ 261.845,76

***12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2022-2025**

12.1 Previsões mensais de desembolso para 2022.

CUSTEIO	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RH	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 141.216,00
TOTAL	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 14.121,60	R\$ 141.216,00

13. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA:

Os recursos serão utilizados, de acordo com a disponibilidade financeira, com as seguintes despesas:	
RH	Assistente Social, Cozinheiro, Auxiliar de Cozinha, Coordenação, Auxiliar Administrativo, Educador Social e Instrutor (GR)

O plano de trabalho será quadrienal, com revisão obrigatória de itens (destacados com asterisco). A validação da revisão proposta pela OSC, seja a anual obrigatória ou outra em caráter de atualização, fica condicionada a aprovação do Órgão Gestor da Política de Assistência Social Municipal.

Guaratinguetá, 04 de fevereiro de 2022



DIRETORA PRESIDENTE

IR. TEREZINHA DOS SANTOS

CPF 060.166.018-88

RG 15.365.367-X

Responsável técnico da OSC

